

O peso das fontes oficiais em narrativas sobre a COP30: a presença de Helder Barbalho (MDB) e Edmilson Rodrigues (PSOL) na cobertura de OLiberal.com¹

Lívia Lorranna XIMENES SILVA²
Thiago Almeida BARROS³
Universidade da Amazônia, Belém, PA

RESUMO

O governador do estado do Pará, Helder Barbalho (Movimento Democrático Brasileiro – MDB), e o prefeito de Belém, Edmilson Rodrigues (Partido Socialismo e Liberdade – PSOL), são apresentados como figuras importantes na cobertura de OLiberal.com em narrativas sobre a 30ª Conferência das Partes (COP 30) da Organização das Nações Unidas (ONU). Mediante levantamento de materiais veiculados pelo jornal, analisou-se o impacto causados pelas fontes em relação ao tema “clima”, considerando a realização do evento na capital paraense em 2025. Assim, foi determinado os sentidos estabelecidos pelo veículo sobre o assunto proposto.

PALAVRAS-CHAVE: Jornalismo; Amazônia; COP30; Helder Barbalho; Edmilson Rodrigues.

INTRODUÇÃO

O jornalismo ambiental vai além da cobertura de assuntos relacionados ao meio ambiente e abrange uma pluralidade de vozes, com cobertura factual ou programada (Girardi *et al.*, 2012). Essa área “ultrapassa o jornalismo científico porque envolve concepções filosóficas e éticas” (Bacchetta, 2000). Entende-se, portanto, que a política é um dos temas relacionados. Sendo assim, um dos desafios do jornalismo ambiental é combater a despolitização da cobertura, conforme Bueno (2009). Dessa maneira, a presença de figuras políticas em conteúdos jornalísticos relacionados à questão ambiental é recorrente, aceitável e necessária para a qualificação dos debates, visto que os assuntos

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho 1 - Análise da situação política atual e desafios quanto à criação de narrativas amazônicas, evento integrante da programação do 21º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte, realizado de 22 a 24 de maio de 2024.

² Graduanda do sétimo período do curso de Jornalismo da Universidade da Amazônia. Integrante do Programa de Iniciação Científica - PIC UNAMA/Grupo SER 2023-2024, no qual desenvolve “Narrativas jornalísticas sobre o clima: análise da cobertura de ‘O Liberal’ e ‘Diário do Pará’ no contexto da COP30”. Também integra o Grupo de Pesquisa Sociedade e Representações da/na Amazônia (PPGCLC/UNAMA). E-mail: livsximenes@gmail.com.

³ Jornalista, doutor em Comunicação, Linguagens e Cultura. Docente do curso de Jornalismo e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Linguagens e Cultura da Universidade da Amazônia. Orientador do PIC UNAMA/Grupo SER 2023-2024. Líder do grupo de pesquisa Sociedade e Representações da/na Amazônia (PPGCLC/UNAMA). E-mail: tbarros81@gmail.com.

são interligados e decisões que emergem do campo da política têm influência decisiva sobre questões ambientais – e muitas delas são prejudiciais à sociedade e natureza (Barros, 2011).

Entre personalidades políticas da Amazônia com notoriedade pública e aparecimento recorrente em coberturas de jornalismo ambiental, estão Helder Barbalho (Movimento Democrático Brasileiro – MDB), governador do estado do Pará, reeleito em 2022, e Edmilson Rodrigues (Partido Socialismo e Liberdade – PSOL), prefeito de Belém, capital paraense, eleito em 2020. Tal destaque, em parte, na atualidade, está ligado à realização da 30ª Conferência das Partes (COP 30) da Organização das Nações Unidas (ONU) em Belém, Pará, em 2025. A decisão, anunciada oficialmente em 26 de maio de 2023 pelo Governo Federal, foi requerida por Helder Barbalho ao presidente da república Luiz Inácio Lula da Silva (Partido dos Trabalhadores – PT) durante a COP 27, no Egito, em 2022.

Mediante solicitação do presidente Lula e aceite da ONU, a capital paraense foi oficialmente estabelecida como sede da COP 30. Com esta resolução, o noticiário sobre questões amazônicas passou a acrescentar uma editoria específica para o evento internacional, com holofotes voltados ao governador do Pará e ao prefeito de Belém, notadamente para lançar luz a suas ações referentes ao meio ambiente, clima e acerca da organização da infraestrutura para a realização do evento da ONU. No entanto, consideramos que a produção de conteúdos por empresas jornalísticas sofre interferências de redes de relacionamento, entre elas políticas e econômicas. Consequentemente, atentamos para a necessidade de observar se e de que forma políticas públicas neste contexto de COP30 "recebem *inputs* dos partidos, da mídia e dos grupos de interesse, que influenciam seus resultados e efeitos" (Souza, 2006, p. 24).

Pesquisas desenvolvidas por Barros e Chagas Junior (2021) apontam que narrativas jornalísticas no campo do meio ambiente sofrem pressão da lógica econômica e política de fontes oficiais. Assim, nosso objetivo neste trabalho é apresentar resultados de pesquisa em andamento sobre as narrativas sobre a Amazônia elaboradas pelo portal OLiberal.com, do Grupo Liberal, de Belém, Pará, no contexto da COP30, e especificamente destacar a presença de Helder Barbalho e Edmilson Rodrigues no noticiário em questão ao longo de 2023.

METODOLOGIA

A análise de notícias nesse estudo se dá por meio da coleta do material publicado em OLiberal.com no ano de 2023. Para avaliação, foi-se definido o termo “clima” como filtro de busca no portal OLiberal.com. Assim, todos os conteúdos relacionados à temática e sobre a realização da COP30 em Belém foram selecionados e tabelados, divididos entre o primeiro semestre (janeiro a junho) e segundo semestre (julho a dezembro), sendo categorizados numericamente conforme gênero jornalístico, foco, procedência, agentes principais (fontes) e sentidos sobre o termo “clima”, em adaptação de Traquina (2002).

Após a classificação, foi realizada comparação e avaliação entre os resultados alcançados por semestre a respeito dos gêneros e agentes principais envolvidos – considerados no presente trabalho – nos conteúdos publicados. Tal avaliação permitiu quantificar a porcentagem de aparições do governador Helder Barbalho e do prefeito Edmilson Rodrigues (PSOL) no noticiário do portal. Desta forma também foi compreendida a maneira pela qual se estabelece a presença desses agentes em OLiberal.com. Analisamos os conteúdos a partir de elementos da notícia (Traquina, 2002), mas consideramos que a presença de determinadas fontes pode interferir no conteúdo narrado. Segundo Motta (2013), a narrativa tem variações que dependem do objetivo do narrador, mas, considerando os meandros da produção de conteúdos jornalísticos, o resultado compreende uma junção de vozes e determinações editoriais. Nesse desmembramento, procuramos marcas que indiquem movimentos de constrangimento a exemplo do que pondera Bourdieu (1994): o campo político, por meio de suas instâncias governamentais, exerce pressão material (como verbas publicitárias) e simbólica, na qual os agentes dominantes do campo se valem da autoridade neles investida como fonte de informação legítima, de fontes oficiais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao todo, foram coletados 207 conteúdos jornalísticos, todos classificados como notícias rápidas. No primeiro semestre de 2023, entre janeiro e junho, foram encontradas 159 notícias. Cerca de 4,4% delas, ou seja, em sete materiais, o governador Helder

Barbalho foi o agente principal. Ainda neste período, o prefeito Edmilson Rodrigues detém 1,88% do protagonismo, o que equivale a três notícias. Já no segundo semestre do mesmo ano, de julho a dezembro, 48 notícias foram achadas. Helder atinge a marca de 12,5% nas aparições, somando seis matérias. Enquanto isso, Edmilson chega à metade do percentual do governador, com 6,25% – ou seja, três matérias. Apesar dos números aparentemente baixos, comparados aos demais agentes principais do noticiário no portal, estes encontram-se entre os mais altos. De janeiro a junho de 2023, o governador do Pará é o agente com mais manifestações. O prefeito de Belém, por outro lado, iguala suas aparições ao presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, ao Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas (MMA) e à Organização das Nações Unidas (ONU).

Enquanto isso, de julho a dezembro, Helder se torna o segundo agente principal, ficando atrás do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), que detém 16,6% das matérias – correspondente a oito conteúdos. Edmilson, no mesmo período, divide a porcentagem de agente principal com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a vice-governadora do Pará, Hana Ghassan, e a Federação das Indústrias do Estado do Pará (Fiepa). Ademais, o prefeito de Belém fica atrás da população geral e da Organização Mundial das Nações Unidas, que somam, individualmente, 8,3% – ou seja, quatro matérias cada um. Ante os dados apresentados, observa-se que, durante todo o ano de 2023, Helder Barbalho deteve por volta de 4,8% do protagonismo nas notícias publicadas por OLiberal.com. A porcentagem de Edmilson Rodrigues aproxima-se a do governador, totalizando 4,3% de protagonismo.

Mediante os dados apresentados, observa-se que, durante o ano de 2023 em OLiberal.com em 2023, a agenda política do governador Helder Barbalho e do prefeito Edmilson Rodrigues tornaram-se mais relevantes do que outras discussões acerca do tema ambiental. A ausência ou baixa aparição de materiais jornalísticos relacionados às demais narrativas amazônicas sobre o clima, como racismo ambiental e impactos da crise climática na população, comprovam a política amazônida, paraense e belenense como protagonistas no assunto nesse veículo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme Robinson (2021), as mudanças comportamentais que levam a um mundo sustentável devem ser provenientes de todos os níveis. Dessa maneira, nota-se a

importância do jornalismo em pautas ambientais e a primordial atuação de jornalistas para exposição de fatos ao público geral. Assim, é evidenciado a necessidade de equilibrar os agentes envolvidos em materiais jornalísticos para não apenas apresentar agendas políticas, mas, também, as diversas narrativas dos povos que vivem na Amazônia e são, muitas vezes, silenciadas. Para isso, é imprescindível um olhar sensível às populações amazônicas concomitantemente a uma análise das relações estabelecidas com ações políticas.

Os resultados alcançados pela pesquisa até o momento permitem traçar um panorama sobre os sentidos construídos pelo portal OLiberal.com sobre clima e COP30: uma visão com timing factual, sem aprofundamento sobre mudanças climáticas e sem espaço para vocalização de demandas de grupos fortemente impactados. Esse indicativo é ainda mais preocupante porque o jornal em questão é um dos mais tradicionais e que concentra uma das maiores redações da região amazônica. A discussão prévia sobre a Conferência das Partes em 2025 segue o agendamento do governo estadual e da prefeitura de Belém, com destaque para agentes políticos. As narrativas colocadas em circulação precisam tratar de problemas amazônicos e combater a desinformação de forma qualificada e plural.

REFERÊNCIAS

BARROS, Thiago Almeida. **Sentidos da matriz energética brasileira na mídia: projetos hidrelétricos na Amazônia de FHC a Lula (2001-2002 e 2008-2009)**. 2011. 132 f. : Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido, UFPA, Belém, 2011.

BARROS, T.; CHAGAS JUNIOR, E. Narrativa e acontecimento midiático: debate sobre a construção de hidrelétricas em terras Munduruku e impactos socioambientais. *In: JÁCOME, P. et al. (Orgs.). Narrativas midiáticas, experiências e pesquisas amazônicas*. Belo Horizonte: PPGCOM/UFMG, 2021, p. 69-88.

BOURDIEU, P. L'emprise du journalisme. *Actes de La Recherches en Sciences Sociales*, Paris, Seuil, n. 101-102, p. 3-9, mar. 1994.

BUENO, W. C. **O jornalismo ambiental circula na arena da ciência e da política**. Anuário Unesco, Metodista de Comunicação Regional, 2009.

GIRARDI, Ilza Maria *et al.* Caminhos e descaminhos do jornalismo ambiental. **C&S** - São Bernardo do Campo, v. 34, n. 1, p. 131-152, jul./dez. 2012. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/CSO/article/download/2972/3136>. Acesso em: 31 mar. 2024.

MOTTA, Luiz Gonzaga. **Análise Crítica da Narrativa**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2013.

ROBINSON, M. **Justiça Climática: esperança, resiliência e a luta por um futuro sustentável**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2021.

SOUZA, C. Políticas públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 8, n. 16, p. 20-45, jul./dez. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/soc/a/6YsWyBWZSdFgfSqDVQhc4jm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 31 mar. 2024.

TRAQUINA, N. **O estudo do jornalismo no século XX**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2002.